

AValiação DO HERBICIDA ETHALFLURALIN APLICADO EM PRÉ-PLANTIO COM INCORPORAÇÃO SUPERFICIAL, NO CONTROLE DAS PRINCIPAIS PLANTAS DANINHAS DA CULTURA DA SOJA (*Glycine max* (L.) Merril). P. NASTASI *, S.A. SILVA **, *Ex.Elanco Química Ltda. **Elanco Química Ltda. 13.100 - Campinas, SP.

Com o objetivo de determinar a eficiência do herbicida ethalfluralin ¹, bem como a sua seletividade à cultura da soja, foi instalado experimento, na Estação Experimental da Elanco, em Cosmópolis, São Paulo. O experimento foi instalado em solo argiloso, com 3% de matéria orgânica, constando dos seguintes tratamentos: ethalfluralin ¹ nas doses 0,72; 0,81; 0,90 e 1,80 kg/ha; ethalfluralin + metribuzin nas doses 0,72 + 0,49; 0,81 + 0,49; 0,90 + 0,49 kg/ha; trifluralin na dose 0,96 kg/ha; trifluralin + metribuzin na dose 0,96 + 0,49; testemunha capinada e testemunha sem capinar. O delineamento estatístico foi de blocos ao acaso, com três repetições, com parcelas medindo 2,40 m x 15 m (36 m²). Os herbicidas foram aplicados em pré-plantio da soja, utilizando pulverizador costal a gás (CO₂) de pressão constante, equipado com barra e quatro bicos teejet 110.04 espaçados de 60 cm, com vazão de 343 l/ha. Logo após a aplicação (30 min.), os herbicidas foram incorporados superficialmente (5 cm), utilizando-se grade de dentes tipo Stara, com uma única passada. Plantou-se o cultivar Paraná, com plantadeira-semeadeira Semeato, sendo utilizadas 37 sementes por metro linear, a 2 cm de profundidade. As avaliações de eficiência dos herbicidas foram realizadas aos 32, 64 e 91 dias após a aplicação, utilizando escala 0-10 de Barratt-Horsfall, sendo 0 = nenhum controle e 10 = 100% de controle do mato. Considerou-se ainda 0 a 49% controle inaceitável; 50 a 74% controle fraco; 75 a 84% controle regular; 85 a 94% bom controle e acima de 95%, controle excelente do mato. Com relação a fitotoxicidade à cultura, foram realizadas avaliações aos 22, 32 e 64 dias após o plantio, usando escala de 0-10, sendo 0 = sem injúria e 10 = morte total da planta. Foram feitas avaliações de injúrias na raiz e parte aérea das plantas. Os tratamentos com ethalfluralin, mesmo na maior dose (1,80 kg/ha), não causaram injúria à soja. Os tratamentos com ethalfluralin + metribuzin causaram leve injúria à soja até aos 22 dias, desaparecendo os sintomas aos 32 e 64 dias. Não houve diferença estatística com relação ao "stand" em contagens realizadas aos 22 e 32 dias após plantio da soja. No controle das plantas daninhas, as avaliações mostraram que: ethalfluralin na dose 0,90 foi equivalente a trifluralin 0,96 no controle do capim-colchão (*Digitaria sanguinalis*) com 87 e 92%; de capim pé-de-galinha (*Eleusine indica*) com 100 e 98%; de caruru (*Amaranthus* spp), com 83 e 97%, aos 91 dias após a aplicação dos herbicidas; e no controle de beldroega (*Portulaca oleracea*) com 87 e 82% aos 32 dias. Ethalfluralin a 0,81 kg/ha foi ligeiramente inferior a referência (trifluralina a 0,96). Ethalfluralin nas várias doses testadas bem como trifluralin a 0,96 apresentaram fraco controle (menos de 74%) de capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus*), e nenhum controle de carrapichinho (*Acanthospermum hispidum*) e graxuma (*Sida* spp). O acréscimo de metribuzin às várias doses de thalfluralin e à trifluralina não melhoraram a eficiência no controle de capim carrapicho, e promoveram controle fraco (menos de 74%) de carrapichinho e guanxuma. Culturas rotacionais de trigo e aveia, semeadas após a colheita da soja, não foram afetadas na emergência, vigor e não apresentaram sintomas de injúria na raiz, aos 20, 34 e 60 dias após semeadura, em todos tratamentos testados.

¹Sonalan